



XXVI ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES  
VIII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

16 A 18 DE OUTUBRO DE 2018

Cidade Universitária - Caxias do Sul



## **DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 0 A 18 MESES DE IDADE AVALIADAS COM A ALBERTA INFANT MOTOR SCALE: IMPACTO DE FATORES AMBIENTAIS**

Bruna Chiarani (Voluntário), Lenise Baldin Cavazzola, Raquel Saccani (Orientador(a))

**Introdução:** O desenvolvimento motor é um processo contínuo, multifacetado em que os fatores intrínsecos à criança interagem com fatores externos, podendo ocorrer de formas distintas dependendo do ambiente de inserção da criança. Por isso, o tempo de internação hospitalar, status socioeconômico, práticas parentais, escolaridade dos pais e condições domiciliares podem influenciar as aquisições motoras da criança. **Objetivos:** Avaliar o desenvolvimento motor de crianças de 0 a 18 meses de idade, identificando a influência dos fatores ambientais. **Métodos:** Pesquisa descritiva e observacional, de caráter associativo e correlacional, com abordagem transversal, aprovado pelo comitê de ética da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 40 crianças de 0 a 18 meses, acompanhadas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. A Alberta Infant Motor Scale (AIMS) foi utilizada para avaliar o desenvolvimento motor das crianças em 4 posturas: prono, supino, sentado e em pé. Além disso, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas e ambientais de exposição da criança. Foi utilizada estatística descritiva, Correlação de Spearman e Qui-Quadrado de Pearson. **Resultados:** Considerando a categorização de desempenho, das 40 crianças avaliadas, 6 (15%) demonstraram atraso motor, 14 (35%) suspeita de atraso e 20 (50%) normalidade no desenvolvimento motor. Os valores de percentil demonstraram correlação fraca com a renda ( $\rho=0,14$ ;  $p=0,45$ ) e com o tempo de hospitalização ( $\rho=-0,086$ ;  $p=0,66$ ); e correlação moderada com o tempo em ventilação mecânica (VM) ( $\rho=-0,32$ ;  $p=0,19$ ) indicando que quanto maior o tempo em VM, pior o desempenho motor. No que se refere a escolaridade materna, os dados de desempenho mostraram associação significativa entre o maior grau de instrução materno e melhor desempenho motor ( $\chi^2=7,96$ ;  $p=0,022$ ). **Conclusões:** Os fatores ambientais podem causar impacto negativo sobre o desenvolvimento neuropsicomotor infantil. Fatores como renda familiar, tempo de hospitalização e de uso de ventilação mecânica estão relacionados à suspeita e ao atraso motor, enquanto que a maior escolaridade materna está associada ao melhor desempenho nos bebês avaliados. Os dados indicam a necessidade do desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção precoce, de modo a minimizar os efeitos negativos dos fatores ambientais no desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil, Fatores de risco, Alberta Infant Motor Scale

**Apoio:** UCS